



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

Curso de Gestão do Território e do Património Cultural – Ramo de Arqueologia

DISCIPLINA DE ARQUEOLOGIA DE EMERGÊNCIA E SALVAMENTO

4º Ano - 1º semestre

Semestral

Ano Lectivo: 2004/2005

Docente: Assistente do 1º Triénio Alexandra Figueiredo

Regime:

Carga Horária: 1T+2TP

Objectivos

Técnicas e métodos de arqueologia de emergência. Amostragem. Geo-referenciação.

Funcionamento da disciplina e sua articulação com os objectivos do curso e do ano: A arqueologia de emergência, salvaguarda e valorização de sítios ou investigação científica passa pela aplicação de um conjunto de métodos diferenciados e de técnicas complexas de análise quer de gabinete, de laboratório ou de terreno, assim como a escala de acção da pesquisa, seja ela territorial, regional, local ou ao nível do sítio e dos seus componentes individuais. Todos estes elementos devem ser tomados em conta no estudo do Património Cultural e na Gestão dos recursos. Nesta disciplina serão aprofundados os conceitos teóricos relacionados com Arqueologia de emergência e salvamento, técnicas de análise e metodologias de estudo.

Estrutura programática:

1. A evolução do conhecimento Arqueológico
2. Vestígios arqueológicos: O que são? Como se encontram?
3. Cronologias e tipos de estações
4. O Homem e a sua relação com o espaço: A implantação
5. A prática Arqueológica
 - Pesquisa dos vestígios
 - Elaboração de um plano de trabalhos
 - Instituições legais
 - Prospecção: tipos e métodos adaptados à situação
 - i. O GPS
 - Escavação: tipos e métodos
 - i. A Quadriculagem
 - ii. O Ponto Zero
 - iii. A Estação Total
6. Interpretação em Arqueologia

- Recuperação dos vestígios Arqueológicos: Métodos, registo e interpretação
 - A estratigrafia e os métodos de análise
 - Fotografia digital
 - Bases de Dados e Sistemas de Informação Geográfica
 - Arqueologia e estudos de impacte ambiental
7. Tratamento dos artefactos, restauro e musealização.

Funcionamento e avaliação:

A avaliação é essencialmente contínua sendo obrigatória a presença a mais de 75% das aulas dadas. A frequência valerá 40% da nota final, sendo os outros 60% atribuídos a trabalhos efectuados, testes realizados durante o semestre, relatórios entregues, recensões de artigos, participação, etc.

No caso do exame, este contará com duas partes: uma prática e outra teórica, tendo ambas o valor de 50%.

Bibliografia

- ALARCÃO Jorge, *Para uma conciliação das Arqueologias*, Porto, 1996
- ALARCÃO Jorge, *A escrita do Tempo e a sua Verdade*, Quarteto editora, Coimbra, 2000
- CHOUQUER, Gérard, *L'étude des paysages. Essais sur leurs formes et leur histoire*, Errance, Paris, 2000
- CARANDINI, A., *Historias en la tierra: manual de excavación arqueológica*, Ed. Crítica, Barcelona, 1997.
- DABAS, M. et alii, *La Prospection*, Collection "Archéologies", Ed. Errance, Paris, 1998.
- FERNÁNDEZ MARTÍNEZ, V. M., *Teoria y Metodo de la Arqueologia*, Ed. Sintesis, Madrid, 1992.
- HARRIS, E., *Principles of archaeological stratigraphy*, Academic Press Limited, London, 1989.
- HODDER, I., *Interpretación en Arqueología*, Ed. Crítica, Barcelona, 1988.
- RENFREW, C. e BAHN, P., *Arqueologia. Teorias, Métodos e Prática*, Ed. Akal, Madrid, 1993. (versão espanhola)
- RENFREW, C., BAHN, P., *Archaeology: theories, methods and practice*, London, Thames & Hudson, 3º ed., 2000 (versão em inglês)

- SCHIFFER, M. B., Formation Process of the Archaeological Record, University of New Mexico Press, Albuquerque, 1991.
- TRIGGER, B. G., A History of Archaeological Thought, Cambridge University Press, 1990.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Albuquerque", is written on the right side of the page. The signature is stylized and cursive.